

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATIVIDADES



OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

2024

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 06/2022



Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá
Declarado Utilidade Pública - Lei Municipal 1348/78 – Lei Estadual 9.888/97
CEBAS– Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social 44006000444/97-67
Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará - Guaratinguetá | SP | CEP: 12515-485
Telefone (12) 3125-5005 - email: sasimg@uol.com.br - CNPJ 45.211.661/0001-02



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá – SASIMG

CNPJ: 45.211.661/0001-02

Endereço: Rua José do Patrocínio, 380 – Novo Guará - CEP 12.515-485.

Cidade: Guaratinguetá

Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3125-5005

E-mail: sasimg@uol.com.br

Presidente: Hailton Rodrigues de Almeida

RG: 16.892.847-4

Responsável Técnica: Érika Aparecida de Almeida Monteiro

RG: 188129068-93

CRESS: 62245 - 9º Região

PARECER DA TÉCNICA RESPONSÁVEL

Todas as 05 metas foram acordadas de acordo com o Plano de Trabalho do Projeto Esperança II, norteadas pelos três eixos de convivência: Eixo Eu Comigo, Eixo Eu com a Cidade e Eixo Eu com o Outro e superadas de acordo com os relatórios mensais entregues.

Na meta 01: Atendemos 50 usuários diariamente, 6h por dia (superada acima de 75%);

Na meta 02: Capacitação anual, realizada no Primeiro Semestre;

Na meta03: Possibilitou acesso à experiência e manifestações: artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades, estratégias utilizadas para desenvolver o trabalho de SCFV (meta superada com sucesso, segundo consta nos relatórios mensais com fotos, lista de frequência, entre outros);

Na meta 04: Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais (meta superada, com o auxílio da rede, participando de reuniões dos conselhos e sendo instruída pela técnica de referência do CRAS);

Na meta 05: De participação e controle social/ 1 reunião bimestralmente, realizada com os pais e/ou familiares acompanhado dos usuários.

De acordo com nossas metas firmadas, ressaltamos que atingimos e superamos todas citadas acima, para assegurar a proteção social básica de todos os atores envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). A equipe multidisciplinar do Projeto Esperança II, tem se reinventado e adotado medidas assertivas e estratégias socioeducativas e emocionais, abordando temas pertinentes ao cotidiano dos usuários e familiares, objetivando manter o atendimento dos usuários e/ou familiares com excelência e qualidade, à maioria encontram-se em situação de vulnerabilidade socioafetiva.

Para a assertividade e efetivação das oficinas realizadas e para o bom funcionamento do projeto, contamos com mais de 75% de presença dos usuários para atingirmos nosso objetivo, que é o fortalecimento de vínculos entre usuários e familiares, corroborando para a melhoria da condição de sociabilidades, redução e prevenção de situações de isolamento social.

De acordo com os relatórios mensais entregues, trimestrais e semestral de fotos, as metas foram todas concluídas.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2024 / 4º TRIMESTRE

META 01

Atendimento 50 usuários.

Idade: 06 a 15 anos

Período manhã: 8h às 11h

Período tarde: 13h30 às 16h30

ESTRATÉGIAS:

No quarto trimestre (outubro, novembro, dezembro), o serviço social utilizou diversas estratégias e ferramentas, conseguiu alcançar os objetivos, garantiu o atendimento familiar e individualizado aos usuários, onde promoveu uma articulação afetiva em rede e continuamos com a busca ativa para engajar os usuários e motivá-los.

Todos os atendimentos foram realizados conforme o planejado, usuários e respectivas famílias foram acolhidos de maneira eficiente e eficaz. A taxa de atendimento superou as expectativas, todos receberam o suporte e acompanhamento adequado.

Algumas atividades realizadas durante o trimestre pelo Serviço Social:

Atendimento individualizado e qualificado aos usuários e/ou familiares sempre que necessário.

Articulação contínua com o CRAS de referência via WhatsApp e presencialmente com a técnica de referência Sra. Bianca Medeiros para solucionar dúvidas recorrentes do serviço de convivência; continuidade aos encaminhamentos enviados aos CRAS, principalmente com pedidos de vagas para a inserção no projeto.

Busca ativa constante aos usuários, por meio de contatos telefônicos, WhatsApp e visitas domiciliares quando necessário, Inserção e desligamento de usuário, elaboração de prontuários e encaminhamentos;

Orientações aos usuários e/ou familiares, com o objetivo de aumentar o acesso à benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;

Tivemos vários atendimentos individualizados, desligamentos, inserções, inúmeras orientações e encaminhamentos diversos para a rede, onde puderam expor seus sentimentos, esclarecer e sanar as dúvidas, trazendo concretude ao trabalho social e possibilitando o acompanhamento e a avaliação das ações e intervenções necessárias.

Foram realizados vários atendimentos socioassistenciais que identificaram demandas, de acordo com cada demanda específica, foram encaminhadas aos órgãos competentes e solucionadas.

Trabalhos multiprofissionais foram realizados durante o trimestre, três vezes na semana, executado pela psicóloga e pela assistente social, voltados à prática de regras de convivências diárias e fortalecimento de vínculos, agregaram-se valores e fortaleceu o sentimento de pertença nos usuários, se estendeu aos familiares e/ou responsáveis. Utilizaram instrumentais como roda de conversa, assembleias, desenhos, arte-terapia, entre outros, que corroborou com impacto causado no comportamento dos usuários, sempre voltado ao trabalho em grupo e a importância de trabalhar a empatia no outro.

Apoiou e participou de todas as oficinas socioeducativas e mobilizou usuários e familiares participarem de atividades coletivas no projeto, como reuniões socioeducativas, palestras, rodas de conversas, campanhas e eventos.

Participou mensalmente do Programa de Atendimento a Família (PAF), onde a maioria dos integrantes são familiares dos usuários do projeto Esperança II.

Foram entregues o Censo SUAS, MAS 2025, Relatórios Mensais, Trimestrais e Semestrais. Atendimentos individualizados foram realizados com o foco em questões socioemocionais, comportamentais e familiares, promoveu intervenções mais eficazes durante as atividades socioeducativas aplicadas.

META 02

Capacitação

ESTRATEGIA

A meta foi cumprida em Junho 18/06/24.

Não tivemos mais capacitações durante este trimestre.

META 03

- Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

(01) Oficina de Música;

(02) Oficina Psicossocial;

(03) *Oficina de Artes;*

(04) Oficina de Lazer e Jogos;

(05) Oficina de Esportes;

(06) Oficina de Informática Conecta.

ESTRATÉGIA:

Esta meta oportunizou o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e fortalecendo os vínculos entre os familiares, prevenindo as ocorrências de situações de risco social, físico e mental. Utilizamos como estratégias as seis oficinas, com atividades desenvolvidas por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

No decorrer do trimestre do ano de 2024, podemos afirmar que superamos nossos objetivos, como constam nos relatórios mensais de atividades e com acompanhamentos periódicos dos usuários.

Estas oficinas acima citadas foram somente estratégias utilizadas para alcançarmos o objetivo, trabalhar com os usuários, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

Oficina de Música: norteada pelo Eixo temático “eu com os outros, eu com a cidade e eu comigo”.

Oportunizou vivências adequadas a cada faixa etária resgatando e construindo a expressão cultural em suas diferentes linguagens. Portanto, ofertamos atividades musicais semanalmente para as crianças e adolescentes para desenvolverem as habilidades musicais, a convivência e o fortalecimento de vínculos. É um momento de alegria, aprendizado e muito ritmo.

Oficina de Artes: norteada pelo Eixo temático “eu com os outros, eu comigo e eu com a cidade”.

Estratégia utilizada para colocar em prática a arte de forma lúdica, valorizando o trabalho em grupo, corroborando para a criatividade, criando um espaço acolhedor para os usuários que possibilite variadas formas de expressão e fortalecimento das relações.

Oficina Psicossocial: norteada pelos Eixos “eu comigo, eu com os outros e eu com a cidade”.

Estratégia utilizada com assertividade entre os usuários de 06 a 15 anos, apresentando especificidades para além da função protetiva, por trabalhar um ciclo de vida com linguagem e necessidades próprias de cada faixa etária. As atividades foram realizadas em grupo explorando os temas e dinâmicas pertinentes do dia-a-dia, as vivências dos usuários, trabalhando as emoções, acolhendo os usuários e seus familiares de acordo com as demandas apresentadas.

Oficina de Lazer e Jogos Recreativos: “Eixos eu comigo, eu com os outros”.

Este trabalho possibilitou vivências por meio das dinâmicas e jogos socioeducativos, através das brincadeiras lúdicas, visou o desenvolvimento social de usuários de 06 a 15 anos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), cada atividade foi executada de acordo com a faixa etária de cada usuário, como acordado no Plano de Trabalho.

Oficina de Esportes: “Eixos eu comigo, eu com os outros.

As atividades foram focadas no futebol e futsal a pedidos dos usuários.

Oficina de Informática Conecta: norteada pelos “Eixos eu comigo, eu com os outros e eu com a cidade”.

As atividades foram pautadas em experiências lúdicas com interação, sociabilidade para a diminuição da exclusão digital e a inclusão social dos usuários, promovendo a redução do analfabetismo funcional e digital na sociedade, gerando novos conhecimentos e oportunidades.

A oficina de informática trouxe impactos amplos e profundos nos usuários, desde o desenvolvimento pessoal e interpessoal até a conscientização social e cidadã. Ao integrar as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, conseguimos conscientizar e ampliar no alcance dos temas discutidos, criando pessoas mais críticos, conscientes e capazes de utilizar a tecnologia a seu favor.

META 04

De articulação:

ESTRATÉGIAS:

A meta 04 tratou das articulações em rede, teve um impacto significativo durante o trimestre. Essa meta contribuiu para fortalecer as interações e colaborações entre diversos órgãos e políticas públicas, essenciais para a eficácia das ações sociais. A presença da técnica assistente social no CMAS como conselheira reforçou ainda mais a articulação em rede, ampliando o diálogo e a colaboração entre diferentes atores envolvidos nas políticas pública.

A meta durante o quarto trimestre foi superada com a participação da técnica assistente social e da coordenadora nas reuniões citadas, com mais de três participações no trimestre, presencialmente nas reuniões do CMAS e CMDCA como constam nas pautas dos relatórios mensais de atividades, contando com a presença ativa da técnica assistente social no conselho do CMAS.

META 05

De participação e controle social/ 1 reunião bimestral.

ESTRATÉGIAS:

A meta foi alcançada durante o quarto trimestre de 2024, como constam nos relatórios de atividades mensais.

Considerações finais

O trabalho durante o trimestre foi comportamental e socioemocional, focado em combater a agressividade, os palavrões, os gritos e as grosserias dos usuários, principalmente da faixa etária de 6 a 10 anos, trouxeram mudanças significativas. Observou-se uma melhora no comportamento e na convivência dos usuários, trabalhou-se a importância do respeito e convivência saudável entre eles. Constatamos que, embora as mudanças sejam perceptíveis, o processo exigiu constância e paciência. Muitas vezes, quando o comportamento parecia estabilizado, os usuários retomavam antigos padrões, evidenciando a necessidade de persistência e continuidade nas estratégias aplicadas. A participação familiar foi identificada como um fator crucial para a manutenção das mudanças comportamentais. Assim, as famílias foram envolvidas no processo educativo, ainda existe muita dificuldade da própria família em se envolver com responsabilidade nas problemáticas dos usuários, mas, foi reforçando a importância do acompanhamento e do apoio no ambiente familiar que conseguimos avançar. O trimestre de outubro a dezembro de 2024 foi marcado por intensas ações socioeducativas, atendimentos individualizados e coletivos, além do envolvimento das famílias. O trabalho com os usuários do período da manhã destacou a importância de ações contínuas e persistentes para promover mudanças de comportamento. A parceria com as famílias foi essencial, pois a atuação conjunta potencializou os resultados. O desafio para o próximo ano de 2025, será manter a constância nas estratégias, reforçando o trabalho colaborativo entre usuários, equipe técnica e famílias, de forma a garantir a consolidação dos comportamentos positivos e respeitosos.

ERIKA APARECIDA DE ALMEIDA MONTEIRO:18812906893
Assinado de forma digital por ERIKA APARECIDA DE ALMEIDA MONTEIRO:18812906893
Dados: 2025.01.27 14:40:52 -03'00'

Guaratinguetá, janeiro de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA
Data: 27/01/2025 11:33:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ÉRIKA A.ALMEIDA MONTEIRO
CRESS: 62.245 9ª Região
ASSISTENTE SOCIAL

HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA
PRESIDENTE